

6618. Evangelho de domingo 29º -tc- Ano A - Dia Mundial das Missões e da Obra Pontifícia da Infância Missionária - (19-10-2014) - Is 45, 1.4-6; Sl 95; 1Ts 1,1-5b; Mt 22, 15-21 - Os fariseus se afastaram de Jesus e se reuniram em conselho para discutir um modo de apanhá-lo em suas próprias palavras. Mandaram, então, alguns discípulos, acompanhados de herodianos, para dizer-lhe: “Mestre, sabemos que és sincero e ensinas com franqueza o caminho de Deus; que não conheces respeito humano, pois não olhas para a categoria das pessoas. Dize-nos, pois, o que pensas disto: é lícito ou não pagar imposto a César?” Jesus conhecia, porém, a má intenção deles e disse-lhes: “Hipócritas, por que vocês me procuram armar ciladas? Mostrem-me a moeda do imposto!” Quando lhe apresentaram a moeda do imposto, Jesus lhes perguntou: “De quem é esta figura e esta inscrição?” Eles responderam: “De César”. Jesus disse-lhes, então: “Deem, pois, a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus”.

Recadinho: - Como encara seus compromissos para com a sociedade civil? - Que tipo de compromisso civil lhe é mais difícil? - Consegue conciliar seus deveres civis e religiosos? - Procura ver sempre a imagem de Deus presente nos irmãos? - Procura usar de sinceridade em tudo?

6619. Dia da Infância Missionária - Instituída oficialmente em 1950 pelo Papa Pio XII, separadamente do Dia Mundial das Missões, o Dia da Infância Missionária é celebrado todos os anos em muitas dioceses de maneiras diferentes, de acordo com os costumes locais. Durante a Assembleia Geral Anual das Pontifícias Obras Missionárias, realizada em maio de 2012, Baptistine Ralamboarison, Secretária-Geral da Pontifícia Obra da Infância Missionária, reiterou a importância de celebrar este dia, e acrescentou que nos locais visitados onde não se conhecia a celebração, as crianças e os animadores a acolheram com entusiasmo. Além disso, na mesma ocasião, a Secretária, em vista dos 170 anos da Obra Pontifícia, que foram celebrados justamente em 2012, lançou um Concurso de desenho que teve como data limite de apresentação o fim do mês de fevereiro de 2013. "Tratou-se de uma ocasião útil para dar ressonância mundial à voz das crianças, utilizando um instrumento que elas conhecem: lápis, cores e a imaginação", disse Ralamboarison. "A finalidade do concurso não era premiar os dons artísticos do vencedor, mas mostrar às crianças que são protagonistas na vida da Igreja, fazer expressar através do desenho o que significa para elas palavras como solidariedade, missão, amor, evangelização, enfim, todos os valores que estão resumidos no slogan da Santa Infância: “As crianças ajudam as crianças”. Cada Direção Nacional reagiu do seu modo. Trabalhamos para os frutos desse trabalho de animação, na esperança de que o dia se torne uma realidade concreta e que as crianças do mundo entendam que a sociedade dá ouvidos a elas que, com a guia do Senhor, possam estender pessoalmente as cores na tela da vida”, concluiu a Secretária-Geral em janeiro de 2013. A Esperança continua e cresce cada dia mais! Que a cada dia que passa aumente o número dos discípulos missionários do Evangelho!

6620. Dia Mundial das Missões - Outubro é o mês especialmente dedicado às Missões. No seu penúltimo domingo, a Igreja Católica celebra o Dia Mundial das Missões, como ponto culminante. Celebrado em todas as Igrejas locais, é a festa da catolicidade e da solidariedade. Tem como objetivo principal dar a conhecer a todos os católicos a atividade missionária da Igreja, em seu mais amplo sentido, tanto evangelizador como de ajuda e promoção humana, convidando todos a contribuir para o Fundo Mundial de Solidariedade para as Missões, mediante a coleta que se faz anualmente neste dia. A data foi instituída em 14 de abril de 1926, pelo Papa Pio XI, a pedido do Conselho Superior Geral da Obra da Propagação da Fé, e celebrado a partir de 1927.

O Papa Francisco com muito vigor e ardor tem conclamado os católicos para que assumam o compromisso missionário. Em sua Exortação Apostólica intitulada “A Alegria do Evangelho” ele escreveu: “Prefiro uma Igreja acidentada, ferida e enlameada por ter saído pelas estradas, a uma Igreja enferma pelo fechamento e pela comodidade de se agarrar às próprias seguranças..... Se alguma coisa nos deve santamente inquietar e preocupar nossa consciência é que haja tantos irmãos nossos que vivem sem a força, a luz e a consolação da amizade com Jesus Cristo, sem uma comunidade de fé que os acolha, sem um horizonte de sentido e de vida” (“A Alegria do Evangelho”, nº 49).